



AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DO REPARO APICAL DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA¹

Thaina de Witte Klug², Alyne Dalacorte Barcarolo³, Georgia Verardi Anchieta⁴

¹ Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de Odontologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

² Discente do curso de Odontologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. E-mail: thainawitte@unochapeco.edu.br

³ Discente do curso de Odontologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. E-mail: alyne.barcarolo@unochapeco.edu.br

⁴ Docente do curso de Odontologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. E-mail: geverardi@unochapeco.edu.br

Introdução: Os tratamentos endodônticos visam a limpeza e desinfecção dos canais radiculares, almejando que ao final do tratamento obtenha-se o reparo dos tecidos envolvidos. A preservação dos casos por meio da avaliação clínica e radiográfica é essencial para o estabelecimento do sucesso ou insucesso do tratamento realizado, visto que o sucesso influencia na qualidade de vida do paciente, permitindo a manutenção do dente em função no arco e cessando a sintomatologia dolorosa. O sucesso é alcançado quando observa-se radiograficamente a regressão total ou parcial da lesão ou ainda a manutenção da integridade dos tecidos apicais quando os mesmos não foram afetados, além da ausência de sinais e sintomas relatados pelo paciente. Em relação aos tratamentos realizados na clínica-escola de Odontologia da Unochapecó, este acompanhamento torna-se uma ferramenta valiosa para estimar a qualidade da aprendizagem e execução dos procedimentos. **Objetivos:** A pesquisa teve como objetivo determinar por meio de avaliação clínica e radiográfica o índice de sucesso dos tratamentos endodônticos realizados na Clínica Escola de Odontologia da Unochapecó no período de 2018 a 2021, além de estabelecer e relacionar as possíveis causas do insucesso, quando este se fizer presente. **Metodologia:** A presente pesquisa é um estudo observacional retrospectivo transversal com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 5.543.080). Os participantes da pesquisa foram elegidos a partir da análise dos prontuários eletrônicos de todos os pacientes atendidos no período de 2018 a 2021 na Clínica Escola de Odontologia da Unochapecó, estabelecendo como critério de inclusão: pacientes maiores de 18 anos, indicação do número do elemento tratado no prontuário, finalização do tratamento no período de 2018 e/ou 2021, conclusão do tratamento à no mínimo 6 meses e radiografia final de boa qualidade. Os pacientes elegíveis foram contatados para nova avaliação clínica e radiográfica, sendo esta comparada com a radiografia final. Os critérios avaliados para determinar o sucesso do tratamento foram: dente em função com restauração bem adaptada, ausência de dor referida pelo paciente, ausência de dor no momento da palpação e percussão, ausência de edema, ausência de fístula, regressão total ou parcial da lesão e preservação dos tecidos periapicais nos casos em que não houve a formação de lesão periapical. Durante a avaliação, quando constatadas características contrárias às supracitadas, os casos foram



considerados como insucesso e a necessidade do retratamento endodôntico ou de um período maior de acompanhamento foi avaliada caso a caso. Os dados coletados foram registrados em planilha do Excel e as informações obtidas tabuladas e sumarizadas por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Por meio dos 2.064 prontuários avaliados, 62 pacientes foram elegidos através dos critérios de inclusão e exclusão, destes, 22 aceitaram participar da pesquisa e compareceram na avaliação, gerando um total de 29 elementos dentários analisados, dos quais, 06 não se encaixaram nos critérios de inclusão. Ao final da análise constatou-se que, dos 23 dentes avaliados, 16 apresentaram características favoráveis e o restante mostraram alterações nos critérios avaliados. Um elemento foi indicado para retratamento endodôntico em virtude de apresentar sintomatologia dolorosa referida pelo paciente, caracterizada como dor espontânea, difusa e provocada à mastigação, além de dor à percussão vertical. A restauração encontrava-se fraturada em três elementos, outros quatro manifestaram dor à percussão vertical e um elemento não se encontrava em função devido a presença de mordida em topo anterior, sendo indicados para acompanhamento periódico para posterior determinação da necessidade ou não do retratamento endodôntico. **Conclusões:** Obteve-se um índice satisfatório de sucesso dos tratamentos endodônticos realizados pelos estudantes, resultando em 69,57%, que compreende mais da metade do total de elementos avaliados. A taxa de insucesso encontrada foi de 30,43% e suas possíveis causas estão relacionadas às condições dentárias ou iatrogenias, sendo encontradas: sintomatologia dolorosa, percussão vertical alterada, restauração fraturada ou com infiltração e dente fora de função. **Palavras-chave:** endodontia; radiografia; terapêutica; aprendizagem; instituições acadêmicas.